

90 anos
1919 - 2009

**Centro Excursionista
Brasileiro**

Maio/abril 2010



Francesco Berardi
40 anos de Guia.

Centro Excursionista Brasileiro – Fundado em 1º de novembro de 1919
Reconhecido de Utilidade Pública pela lei nº 345 de 19 de agosto de 1980.



Tel: 2567 0720

**10 % DE DESCONTO PARA SÓCIOS
DO CEB.**

MAKALU SPORTS

Horário de funcionamento:
seg. a sex. - 10:00 as 20:00h
sábados - 10:00 as 16:00h

Rua Conde de Bonfim, 346 loja 208 - makalubrasil@gmail.com
(Praça Sans Pena/Galeria ao lado das lojas Americanas - 2º piso).

PICO MÉDIO DE MAGÉ- PRIMAZIA CEB

Depois de conhecer a gigantesca Árvore Oca na semana anterior, numa outra caminhada com Berardi e a Claudia Bessa, voltamos, eu e o Guilherme Picanço, com os mesmos guias à Santo Aleixo, distrito de Magé, região com muitas histórias, que merece um capítulo à parte. Mas, como estava dizendo, voltamos à Santo Aleixo para tentarmos alcançar o cume do Pico Médio de Magé, que tem características parecidas com o Pico Grande, embora de dimensões bem menores.

No local mora um guia que conhece muito bem a região, mas que nunca conseguiu chegar ao cume deste pico. Foi ele quem nos deu a dica da trilha por onde deveríamos tentar a investida e nos levou até o início dela. A trilha vai dar num sítio, que devíamos evitar pela quantidade de pit bulls existentes lá. Na caminhada para a árvore oca já tínhamos ouvido os latidos desses cães, só que desta feita eles estavam muito próximos.

Da trilha entramos por um bananal e iniciamos a subida. Logo no começo o guia local voltou, pois tinha trabalho a fazer no sítio dele. Nós continuamos a subir a íngreme encosta. O local é muito inclinado e a vegetação é rala, mas isso não era muita vantagem, pois a terra e as pedras cediam e nós escorregávamos muito e a falta de árvores onde pudéssemos ter apoio tornava tudo mais difícil. Parecia uma escalada na terra. Quem já subiu o Pico Grande entende a inclinação de que falo.

Fomos assim beirando um grotão, por onde desce a água da chuva, até atingirmos um paredão com muitas bromélias.

Trata-se de uma parede de pedra com uma fina camada de limo, que se soltava sob nossos pés. A Claudia subiu e colocou uma corda num arbusto e nós fomos em seguida. Quando cheguei até eles é que vi que o arbusto também se soltou, pois não havia solo para uma planta se firmar e tínhamos que segurar a corda para o seguinte subir.

Vencida esta etapa, que foi a mais difícil, continuamos pela encosta sempre muito íngreme até atingirmos uma cumeeira. Estávamos com umas duas horas e meia de caminhada; o trecho dali para o cume foi mais tranquilo e chegamos em mais 30 minutos.

Do cume tem-se uma fantástica vista sobre o Parque Nacional da Serra dos Órgãos, com o Pico Grande de Magé logo na frente, e uma enorme cachoeira na encosta da serra, vista essa apenas prejudicada pelo matagal existente, justamente pela falta de pessoas ou animais transitando pelo cume.

Para este cume eu tenho que repetir a frase do Martinus sobre o Pico Grande (citando Jon Krakauer), pois **"algumas montanhas são boas de se subir; outras são boas de se ter subido"** e esta é uma das que foi bom ter ido. Até porque, para se ter uma boa visão para tirar fotos dos picos em volta, foi necessário subirmos em uma árvore.

Se alguém já havia ido até lá não sabemos; não havia qualquer marcação; mas, de qualquer maneira, esta certamente foi uma Primazia do CEB.

Adilson Peçanha



Pico Médio de Magé



Vista do cume sobre a Serra dos Órgãos, a esquerda é o Pico Grande de Magé.

EXCURSÃO CONSERVATÓRIA - VILA DA SERENATA E DA SERESTA

Saimos pela manhã do dia 27 de fevereiro em direção à Vila da Serenata ao luar e dos museus dedicados à música. Claro, estamos falando com certeza de Conservatória – uma bela excursão programada pelo guia Almir Siller. Conservatória é o sexto distrito de Valença e tem no turismo a base da sua economia: como destaques os seus museus, artesanato muito rico; bares e restaurantes com apresentações musicais, além de ser um lugar que tem na seresta e nas serenatas uma tradição muito forte. Na maioria das casas há uma placa na fachada que exibe o nome de uma música e do seu autor. É uma forma de os moradores homenagearem os seresteiros e suas músicas favoritas. Nos arredores grandes fazendas abertas para visitação que remontam aos tempos históricos e férteis do ciclo do café, século XVII. Na entrada da cidade, obrigatoriamente, passa-se pelo Túnel que Chora, construído em pedra por escravos e por onde passava a saudosa Maria Fumaça. Presentes à excursão, o casal Rosa e Valter, Nidia, a musicoterapeuta Olga, Kátia, Glória e essa que lhes narra todo o passeio. O ponto de encontro, às 07:30 horas, foi no Posto e Lanchonete em Viúva Graça, após o pedágio. Tomamos o café da manhã nessa lanchonete e seguimos viagem. Depois de acomodados na Pousada Maria Chiquinha fomos conhecer o Balneário Ronco d'Água há 14 km, de asfalto, entre Conservatória e Valença (sede do Município). Na entrada você paga R\$5,00 e o guia é isento. Nesse balneário temos quiosques, churrasqueiras e um banho delicioso nas cachoeiras. A água estava deliciosa, porém na cor de barro. Lá o pessoal tornou deliciosas cupirinhas de pinga dos tradicionais alambiques das redondezas. Passamos bom tempo por lá. À tarde, fomos almoçar no restaurante Taberna Dom Bento e comemos bacalhau, comida típica mineira (tutu, torresminho, couve bem fininha), além de cervejinhas bem geladas. Retornamos à Pousada e à noite fomos à Casa da Cultura onde se reúnem, sempre às sextas e sábados, os seresteiros, poetas vindos de outras cidades e músicos moradores também da Vila. Muita declamação de poesias – ainda se lembram das declamações? – eu me lembro quando recitava nos meus tempos de primário. E aí pude retornar àqueles velhos tempos. Assistimos aos poetas declamarem poesias com tanto sentimento n'alma, revestidos de uma áurea tão apaixonada que ao final de cada apresentação gritávamos em uníssono: Bravo!!!! Bravo!!!

Foto: Almir Siller



Cachoeira Ronco d'Água

De lá seguimos todos, seresteiros, turistas e moradores para o ponto de encontro de onde sairia a tão esperada serenata pelas ruas calçadas em "pé de moleque". Instrumentos afinados e vozes aquecidas iniciavam-se a cantoria. A cada duas músicas cantadas, iam deslocando devagarinho e toda aquela gente cantando: "meu coração, não sei porque, bate feliz..."; vou cavalgar por toda noite, por uma estrada colorida...".

Por volta de meia-noite começou a cair uma garoazinha e os músicos poetas tiveram que abortar o evento, pois como disseram: "nós agüentamos debaixo dos guarda-chuvas, mas os violões e cavaquinhos não resistem a essa churvinha". Seguimos nosso grupo, para a Chocolateria da Cidade. E lá tomamos deliciosos chocolates *calientes* e outros não dispensaram a tradicional Bohemia, porque literalmente estávamos na boemia. Continuamos nossa cantoria e se juntou ao grupo a garçonete que faz parte do coral da cidade e sua patroa. Fechamos literalmente esse restaurante e seguimos para o Bar Botecodeco. Os relógios já apontavam próximo das duas da manhã. Naquele local encontramos alguns seresteiros e nos juntamos ao grupo. Continuamos a cantar, além de esquentarmos os esqueletos com alguns passos de dança. Uns bebericavam, outros comiam e de novo fechamos mais outro restaurante da Vila. No dia seguinte, após o café da manhã seguimos em estrada de terra batida, conhecer a Ponte dos Arcos (7km) – construída em 1884 que era utilizada pela antiga rede Mineira de Viação; mais adiante a Serra da Beleza (13 Km) com sua vista panorâmica sobre diversas montanhas. Este local é freqüentado pelos místicos – dizem possuir muita concentração de energia – e pelos ufólogos. Na volta tentamos conhecer o Túnel Boqueirão, porém a estrada de terra estava com muitas poças d'água da chuva do dia anterior e o carro das meninas não era 4x4; retornamos. No retorno paramos para fotos próximos da antiga Estação Ferrovia chamada Canção do Amor,

construída em 1883 e da locomotiva Maria Fumaça 206. Saimos às compras e almoço.

De volta ao Rio, com a sensação que nossos corações estava encharcados de musicalidade.

Norma Moreira

A PEDRA D'ANTA

A Pedra d'Anta (ou Morro das Antas), destino da excursão guiada por Almir Siller no dia 20 de março, se localiza no município de Teresópolis, no Parque Estadual dos Três Picos, mais exatamente no Vale dos Frades, que é o vale mais bonito, não digo da face da terra, mas pelo menos da faixa entre o Equador e o Trópico do Capricórnio. O acesso se dá pela rodovia RJ 130 (Teresópolis-Friburgo), e, um pouco depois de Vendas Novas (a antiga Nhuguaçu, que ninguém sabia pronunciar) entrando pela estrada de terra que leva à Fazenda Itatiba. Ela se esconde atrás de uma outra belíssima montanha, a Pedra dos Cabritos, cujo nome original, de acordo com o participante Paulo Márcio, acredite quem quiser, era a 'Pedra do Oscar Britos'.

No começo da subida meu Cassio indicava uma altitude de 1150m. Tínhamos pela frente o imponente paredão dos Cabritos, que seria totalmente careca se não houvesse as magníficas bromélias, chamadas – segundo Alexandre Festas, nossa enciclopédia ambulante, – de *Alcantarea Imperialis*, em homenagem a Dom Pedro de Alcântara, segundo imperador do Brasil.

Olhando para trás abria-se, cada vez mais majestosa, a vista sobre o Capacete, a Caixa de Fósforos e os Três Picos (na verdade, só dois deles). Chegando aos 1500 metros de altitude, a trilha vai contornando pela esquerda a Pedra dos Cabritos, que deste ângulo adquire a forma de um elefante, cuja tromba, mesmo em repouso, impressionou a todos, homens e mulheres.



Foto: Martinus

O grupo no cume

A trilha continuava subindo, sempre debaixo de um sol impiedoso, até levar ao que parecia o tão desejado cume. Uma parte da turma, liderada pelo ambulante acima referido, resolveu se dar por satisfeita ali mesmo, na ilusão de que o cume verdadeiro, uns cem metros acima, não acrescentaria nada à vista panorâmica já desfrutada. Grande engano. Valeu muito a pena suar a camisa do CEB mais uns 20 minutos e chegar ao verdadeiro cume (o único que interessa!) situado numa altitude de 1983, segundo o GPS do Fernando Magalhães. Além do panorama sobre o Vale dos Frades, o cume oferece um mirante incrível sobre as montanhas que compõem a Mulher de Pedra, as Torres de Bonsucesso e dezenas de outras, conhecidas e anônimas. A vista era tão empolgante que o Luiz Arthur, com a discrição que lhe é própria bradou quatro vezes aos quatro cantos (sim, dezesseis vezes) que a foto do grupo no cume tinha que ser a capa do próximo boletim. A caminhada foi nota 10 e seu guia com certeza merecia esta homenagem. Mas a capa deste boletim pertence, com muita justiça, à comemoração dos 40 anos de guia do Berardi.

Quando este soube que levamos 4 horas para alcançar o cume ele me jogou na cara que, nos seus bons tempos, ele fazia o trajeto em duas horas e meia. Por esta façanha e as mil e uma outras, verdadeiras ou lendárias, ao longo de quarenta anos de guia, eu, que sou seu eterno aprendiz e admirador, aproveito para prestar-lhe aqui a minha mais sincera homenagem.

Martinus van Beeck



Foto: Martinus

Uma bromélia *Alcantarea Imperialis*

DANÇA DE SALÃO

Estamos com uma nova turma de dança de salão, desta vez com a Profª Larissa Lima, da Petrobras. A turma inicial está tendo aulas, segundas e quartas, na hora do almoço, das 12 às 13h. Estão abertas as inscrições para uma nova turma das 18 às 19h, também segundas e quartas. Os ritmos são: Soltinho, samba, bolero, forró, e ritmos latinos, como o a salsa e o zouk.



Larissa Lima e Léo Forte

Os preços são atrativos, e existem descontos para casais. Associados têm um desconto maior ainda. A primeira aula é grátis, e tem previsão de bailes na última sexta de cada mês com entrada gratuita para associados do CEB. Informações sobre preços, procurem a secretaria, vocês vão se surpreender.

"Quando você dança, seu propósito não é chegar a determinado lugar. É aproveitar cada passo do caminho." (Wayne Dyer)

Vejam se esta frase não vale para o Montanhismo.

Mochilas

Lembre-se ainda de ter sempre à mão uma boa capa para proteger a mochila e não esqueça de embalar o material em sacos plásticos.



A mochila é um equipamento essencial para qualquer montanhista. Saber escolher, arrumar e ajustar corretamente a mochila é muito importante e evita uma série de problemas que vão desde pequenos incômodos, podendo atingir níveis mais sérios (postura inadequada, dores musculares, perda de desempenho, falta de equilíbrio na transposição de obstáculos etc). A escolha da mochila ideal deve observar o uso que se pretende dar ao equipamento (tipo de atividade que se pretende realizar). Mas além dessas preocupações é importante lembrar que na escolha dos itens a serem arrumados deve-se privilegiar a menor quantidade e também a leveza (ou seja: ser minimalista). Lembre-se ainda de ter sempre à mão uma boa capa para proteger a mochila e não esqueça de embalar o material em sacos plásticos. As mochilas não são impermeáveis e, em caso de chuva mais forte, você terá que carregar alguns quilos a mais (de água), sem falar que suas roupas e saco de dormir ficarão praticamente impréstáveis até que sequem. Para evitar contratemplos, recomendamos que antes de comprar, arrumar ou ajustar sua mochila, você dê uma conferida nas informações disponíveis no site dos fabricantes. Essas informações são genéricas e aplicáveis a todas as marcas, tipos e modelos de mochilas.

Site: www.montanhasdorio.com.br

BERARDI – 40 ANOS, PROSA EM LOUVOR

Como começar, com que palavras, a falar desse que, parafraseando Cervantes, é o espelho, o farol, a estrela e o norte do montanhismo no CEB, homem em cujo peito mais largamente ele se assenta? Para mim o montanhismo são muitas coisas, dentre elas o aperfeiçoamento da vontade – para o Berardi é tudo: ele respira montanhismo.

Começarei dizendo que ele é meu amigo, embora ele diga que é meu inimigo, uma das razões é porque eu não fui à sua caminhada comemorativa dos 30 anos de guia, mas não fui por uma boa causa, ele sabe disso. Outra razão é porque quando eu escrevia regularmente para o Informativo uma coluna humorística sob pseudônimo gozando o pessoal do clube, ele era um dos meus alvos favoritos. Agora direi que o conheço desde o último trimestre de 1986, embora os meus registros apontem como primeira atividade juntos uma excursão ao Parque Estadual de Ibitipoca, em 17/01/1987. Aliás, os meus registros indicam que já participamos de 429 atividades juntos, desde as mais singelas, com o Morro do Tucum em Itacoatiara (Niterói – RJ) até as mais complicadas, como o Monte Kilimanjaro na Tanzânia, África. Também passamos juntos o réveillon do ano 2000, acampados no cume do Pico da Neblina. Nossa última atividade juntos foi

o Pico do Sol, no Parque Natural do Caraça em 15/02/2010, portanto mais de 23 anos após a primeira. Como os pombos-correios e as aves migratórias se orientam? Como uma tartaruga pode retornar à praia em que nasceu, como ela se orienta no fundo do mar? Provavelmente eles possuem um sentido de “bússola interna” e se orientam pelo campo magnético terrestre. O Berardi é uma dessas poucas pessoas que conheço que possui essa “bússola interna” bem desenvolvida e, portanto, possui um senso de orientação incomparável com o comum dos mortais, como eu, e isso é uma das coisas que eu admiro nele. Outra coisa que admiro é a sua determinação: ele é capaz de dirigir mais de 300 quilômetros no sábado para ir à Santa Maria Madalena explorar o “Pico da Giripoca Arrepiada”. Então, quando eu sinto preguiça de ir a algum lugar, penso nele – ele é minha referência.

E assim termino minha prosa a respeito dessa pessoa recatada, talvez tímida, mas muito carismática, que possui senso de humor e que é o nosso “guia-Pelé”, por já ter guiado mais de 1.000 excursões, pessoa (novamente parafraseando Cervantes) “em quem assenta bem todo o louvor, por hiperbólico que seja”

Sinezio R. Rodrigues

Guia Berardi – 40 anos

Eu conheço o Berardi desde... muito tempo, meus filhos eram crianças, aparentam 6 ou 8 anos nas fotos que ainda guardo, levado por um convite do Sinezio para uma caminhada guiada por ele a Represa do Camorim. Fiz muitas outras com ele, mas só nos últimos 10 anos é que eu acompanhei de perto a sua estrela. A história do CEB está repleta de grandes guias, alguns ainda vivos, mas o Berardi certamente estará em todas as seleções dos melhores, que forem feitas.

Alguns o temem, por achar que ele é durão, mafioso, que só faz caminhada pesada, mas basta andar com ele para ver o quanto estão enganados. O quanto de cuidado ele tem para com os participantes. Sempre preocupado com quem está ficando muito para trás e trazendo sempre para a frente do grupo. Ele faz tudo isso e não deixa as explorações de lado, sempre buscando uma trilha para um cume nunca antes atingido. O Sinezio diz que o Berardi tem um GPS na cabeça, já vi ele discutir qual trilha seguir com quem estava de GPS e ele é que estava certo. Moral da história, não basta ter um GPS, precisa saber usar, o dele, ele sabe. E, para terminar eis que me aparece com um problema nos ligamentos do joelho, quer dizer problema ele teria se tivesse os ligamentos, mas ao que parece, não os tem mais. Hoje o Berardi só anda por uma força que move mesmo quem não tem pernas, é algo que a ciência ainda não descobriu, mas que vem lá de dentro do nosso cérebro.

Parabéns Francesco Berardi

Adilson Peçanha

FRANCESCO BERARDI - 40 ANOS GUIANDO MONTANHISTAS

Não fosse pela persistência que muito caracteriza o montanhista, esta conversa com o Berardi não seria realizada e, conseqüentemente, não estaria no papel. Mas dessa vez o responsável não foi o "entrevistado" que, definitivamente, prefere os passos às palavras.

Mas não poderia ter sido diferente. A vontade de registrar os 40 anos de atividade do Guia-Mor a tudo superou, e aqui estamos falando sobre esse italiano - brasileiríssimo -, nascido na cidade de Salerno, que chegou às nossas terras no ano de 1955.

O amor pelas montanhas começou na Itália, quando passou a receber de seus pais a tarefa de cuidar dos animais do sítio e transportá-los pelas montanhas que circundavam sua casa. Recém-chegado ao Brasil, começou a participar de atividades organizadas pelo Jornal Correio da Manhã, ingressando no CEB a convite do sócio Giorgio Speciale, no final de 1967.

Sua primeira excursão foi ao Costão do Pico da Tijuca, tendo-se saído tão bem que logo foi convidado pelo guia José Vargas para escalar a via Jorge de Castro, na Agulhinha da Gávea.

Fez muitos amigos no Clube, associando-se no dia 15 de maio de 1968. Inscreveu-se no Curso de Adestramento (atual Curso Básico de Montanhismo - CBM) no início de 1969. Já em 1970, tornou-se guia comissionado, tendo em vista que o CEB não realizava curso de guia há muitos anos, e os montanhistas que se destacavam eram convidados para ser "guias comissionados". Sua primeira excursão oficial como guia foi ao Costão do Pão de Açúcar, no dia 7 de junho de 1970. Em 1972, concluiu o Curso de Guia da Federação Carioca de Montanhismo (atual Federação de Montanhismo do Estado do Rio de Janeiro - FEMERJ).

Desde essa época, Berardi nunca mais parou de praticar montanhismo e guiar caminhadas e escaladas, contabilizando mais de 1.780 excursões oficiais em sua última contagem. Também sempre participou das atividades administrativas do CEB, tendo assumido 4 vezes a presidência, 6 vezes a vice-presidência e atuado 7 vezes como diretor de montanhismo.

Abnegado e determinado em seus propósitos, é um fiel representante do montanhismo tradicional. É daqueles que se recusam a transformar a Montanha em mercadoria.

Sua vasta experiência inclui expedições em montanhas de diversos países: Argentina, Bolívia, Chile, Equador, Peru, Venezuela, França, Itália, Suíça, Áustria, Eslovênia, Quênia e Tanzânia.

No Brasil, atingiu todos os cumes com mais de 2.600m de altitude, até o ano de 2000: do Pico da Cabeça de Touro (RJ, 2.600m) ao Pico da Neblina (AM, 2.993m). Ele também é um grande explorador e conquistador de montanhas, e seus principais parceiros nesses projetos são: Claudia Bessa, Mauro Maciel, Carlos Vageler, José Carlos de Oliveira e Sinezio Rodegheri Rodrigues.

Berardi já usou bússola e altímetro em suas conquistas; GPS, nunca. Hoje, confia na análise que faz nas cartas topográficas, em seu senso de orientação, na percepção das "dicas" do terreno e em sua intuição.

De tantas subidas e descidas, herdou um problema crônico no joelho. E sobre o famoso joelho que já sofreu algumas intervenções cirúrgicas, prefere responder... "Joelho! Que joelho? Não tem mais joelho".



Berardi no Costão



A Homenagem

FRANCESCO BERARDI - 40 ANOS GUIANDO MONTANHISTAS

Diz que prefere realizar uma caminhada exploratória até um cume nunca alcançado a escalar uma parede e confessa o momento que lhe dá mais satisfação na montanha: "Quando, depois de algumas incursões, é chegado o dia de atingir o cume. Quando fazemos a última parada antes da subida final, fico olhando em volta em busca do próximo cume a conquistar". Ao chegar no cume (ele não faz questão de ser o primeiro a galgá-lo), repete o gesto de olhar em volta, em busca do próximo desafio. Esse é o seu momento sublime. Se perguntado por que o montanhismo? Berardi pensa... Devolve a pergunta e diz: "Montanhismo por quê? Todo montanhista se pergunta... Eu, bem, eu não sei por quê."

E para sua e nossa felicidade, continua caminhando, desbravando, conquistando, guiando e formando montanhistas.

Parabéns, Berardi, por seus 40 anos de Guia de Montanha!

Principais conquistas:

Rio de Janeiro - RJ

Fissura 8 de Setembro, Paredão Atlântico, Variante Romeu Moreira, Paredão Armindo Martins, Paredão Ilton de Oliveira.

Frades - Vieira - Vale D'anta - RJ

Pedra Três Municípios, Morro do Carmo, Pedra Buraco do Ouro, Pico do Quarteto, CEB 83, CEB 90, Panorama à Beça, Duas Serpentes, Mirante dos Frades, Sanhaço Frade, Mirante Claudio Coutinho, Pico Maior dos Frades, Pedra D'anta

Região Serrana e Parque Nacional da Serra dos Órgãos - RJ

Pedra da Freira, Três Pedras (ou Pom Pom), Alto do Mundo Novo, Queixo da Mulher de Pedra, Pedra do Quilombo, Pedra das Antas, Face Leste da Jacuba Maior, São Joaquim, Mirante Simone com Canaleta da Pedra da Cruz, Agulhinha Beija Flor

Região Norte e Parque Estadual do Desengano - RJ
Pedra Mangangá, Pico do Descarrego, Ponto Culminante da Serra do Itacolomi, Pico Médio do Itacolomi, Pico das Orquídeas, Pico São Mateus, Pico São Lucas, Morro Encantado, Pico Maior da Serra do Pilar, Ponto Culminante da Serra do Marial, Ponto Culminante da Malhada Branca, Pico do Castelo Japonês

Parque Estadual Cunhambebe - RJ
Pico Maior das Três Orelhas

Região Baixada Litorânea - RJ
Pedra do Paiá, Pedra Bom Pastor, Agulha Mágica

Espírito Santo
Pedra do Lagarto, Pontão do Calçado, Pedra Pontuda, Pedra Bico da Gamela, Pedra da Lavra, Pedra da Boneca

Minas Gerais
Pedra Baiana Via Paredão Fogo Sobre Pedra, Pico do Caraça (Nariz, Testa e Olho)

São Paulo
Morro das Lajes (Lídice)

RJ - SP - MG
Paredão Elo Perdido (Jacuba Menor)

Sobre Francesco Berardi:
Informativo do CEB de fevereiro de 2000, p. 2
Informativo do CEB de junho de 2000, p. 4
Boletim do CEB de agosto de 2005, p. 3
Revista Head Wall, nº 11 - junho de 2005, pp. 38-39
- *Esse bate-papo aconteceu no dia 12 de abril de 2010, às 19h, na sede do CEB (sala da Diretoria).*

Claudio Aranha



Cume das Duas Vertentes



Cume do São Joaquim

ATM - BERARDI 40 ANOS DE GUIA

Início do outono, o clima fica um pouco mais ameno e acontece mais uma ATM, a Abertura da Temporada de Montanhismo, que para alguns se confunde com a abertura da temporada de escalada, entretanto para o montanhismo tradicional a escalada é a parte que o montanhista utiliza para chegar ao cume. Havia uma expectativa para ATM deste ano, pois seria a primeira após a atividade ser decretada esporte oficial pelo Município do Rio de Janeiro, Decreto nº 31906, fato que não aconteceu, pois as autoridades ignoraram totalmente o tal decreto. Some-se a isto um baita feriadão no fim de semana e tivemos um público menor na Praça General Tibúrcio, na Praia Vermelha.

Mas nada diminuiu a homenagem aos 40 anos de guia do nosso Presidente de Honra, Francesco Berardi.

Foto: Eliane Carvalho



Bernardo, Antonio Dias e Berardi

Este grande montanhista que podemos dizer sem medo de errar que ele não é só do CEB, ele é da montanha, ele é do montanhismo, pois suas conquistas serão para sempre utilizadas por aqueles que almejam alcançar os cumes.

Francesco Berardi, 40 anos de guia de montanha. Uma bela placa confeccionada pelo CEB lhe foi entregue pelo Presidente da FEMERJ, Bernardo Collares Arantes, como reconhecimento pelos seus feitos pelo esporte.

Para comemorar os 40 anos de guia, nosso amigo Berardi guiou a subida ao Pão de Açúcar, via Costão; sua primeira caminhada como guia, conforme consta no Boletim do CEB de julho de 1970.

Parabéns Berardi.

Adilson Peçanha

Foto: Eliane Carvalho



Nossa secretária Lis

AO MESTRE COM CARINHO

Francesco Berardi é parceiro de grandes conquistas no Vale dos Frades, Parque Estadual do Desengano e até no tão visitado PARNASO. Diz o ditado "Por trás de um grande Homem há uma mulher" no meu caso é o contrário: Um Anjo da guarda que me conduz aos caminhos dos cumes. Se sou a primeira mulher a subir a Agulha dos Italianos e Coroa do Frade; uma das conquistadoras do Pico do São Joaquim e integrante do seletivo grupo de privilegiados a subir o Pico Grande de Magé, Duas Vertentes e Muquém foi porque estava na companhia do Melhor. Cada um carrega dentro de si uma razão para vencer os desafios. A dele é chegar onde estão as montanhas. Onde poucos ou ninguém ousaram ir.

Pessoa de poucas falas e de muita paciência. De persistência inesgotável só comparável a sua ambição em subir as montanhas. Nossas explorações congregam um momento especial. O de nos encontrarmos para fazer algo desafiador. Sabermos que podemos contar uns com os outros. Quando um não estiver tão bem o outro irá tentar suprir a deficiência momentânea. Geralmente na hora do jantar, de barriga cheia, analisamos as estratégias. É quando utilizamos melhor a razão. Isso demanda um estudo. Analisamos um possível percurso no mapa. Comparamos com fotos tiradas do local. Coletamos informações de alguma picada que conduza àquela direção. E aguardamos ansiosamente um feriadão com previsão de bom tempo, para colocarmos em prática nosso plano. Algumas vezes temos muito poucos dados para elaborarmos alguma estratégia. É quando partimos só com nossa experiência. Então no lugar daquele senhor de cabelos grisalhos, de porte físico singelo há uma transformação. Surge um senhor enérgico, traçando percursos, caminhando determinadamente no meio da mata fechada, sem titubear na direção a seguir. Com alma de adolescente, arrojado ao superar os obstáculos. O último a abandonar a montanha. Somos pessoas abençoadas por termos a oportunidade de conviver com um dos grandes ícones do montanhismo.

Obrigada pelos seus ensinamentos!

Claudia Bessa

Foto: Claudia Bessa



Cordilheira Branca

ACONTECEU POR AÍ

Aconteceu no dia 12 de abril, há 98 anos...

A Conquista do Dedo de Deus
Telegrama enviado de Teresópolis informa sobre a conquista do Dedo de Deus, ocorrida às 11h45min do dia 08 de abril de 1912.

"Ascensão Arrojada Pela primeira vez a bandeira brasileira tremula no "Dedo de Deus". Telegrama que acabamos de receber de Therezopolis informa-nos da arriscada expedição que fizeram ao *Dedo de Deus* os arrojados excursionistas José Teixeira Guimarães, José Américo Oliveira Junior, Accacio José Oliveira, Raul Carneiro e Alexandre José Oliveira, que deram mostras de grande arrojo na perigosa empreitada, e também de bello patriotismo, desfraldando naquelas alturas, virgens de vestígio humano, o auriverde pendão brasileiro. É a primeira vez que a nossa bandeira fluctua em tão grande altitude." Fonte: Jornal "Correio da Manhã", 09 de abril de 1912 (terça-feira), pág.5

Aconteceu no dia 14 de abril na sede do CEB a palestra GPS NA TRILHA, onde foi abordada a utilização da tecnologia GPS nas atividades de montanhismo, quais os modelos de GPS mais indicados, o funcionamento dos mesmos, dicas etc. Por Horacio Ragucci..

Aconteceu no dia 17 de abril, a convite do Parque Nacional da Tijuca através de Ester Capela, o mutirão para manutenção da trilha do Bico do Papagaio e reconhecimento da trilha da Serrilha do Papagaio para visualizar possíveis danos provocados pelo recente temporal.

O grupo composto basicamente com pessoal do CEB, tendo a frente os Guias Horacio e Simone Leão, contou ainda com a participação de outros clubes.



O grupo para a manutenção da trilha do Pico do Papagaio

Aconteceu no mês de abril, a sul-coreana Oh Eun-Sun, que alcançou nesta terça-feira o topo do monte Anapurna no Himalaia, se tornou a primeira mulher a vencer os 14 cumes acima de 8.000 metros. A atleta de 44 anos cravou a bandeira da Coréia do Sul na neve, no topo do Anapurna, que tem 8.091 metros, segundo imagens exibidas ao vivo por um canal sul-coreano.

Aconteceu no dia 19 de abril a assinatura do contrato com a Profª Larissa para aulas de Dança de Salão. A primeira turma está tendo aulas segundas e quartas das 12 às 13 h. Soltinho, Bolero, Samba de Gafieira, Forró, Salsa e Zouk, são os ritmos disponíveis. Haverá bailes às sextas. Estão abertas as inscrições para nova turma das 18 às 19h também segunda e quarta. 1ª aula grátis. Preços especiais para associados.

Acontecendo por aí

Está acontecendo desde o dia 23 de março, a 86ª turma do Curso Básico de Montanhismo do CEB. Dá-lhe Menudo e Bolinha!!!

Está acontecendo a primeira turma do Curso de Autorresgate. Com Flávio Negrão, Vinil, Francisco Caetano e Jorge Campos no comando.

Acontecerá por aí

Acontecerá no dia 26 de junho, mais uma sensacional festa junina. Cumadres e Cumpades vão logo providenciando suas melhores roupas para esse arrasta pé, que promete. O local será o mesmo dos dois últimos anos, no Camorin, Jacarepaguá. Mais informações com a Lis e Paloma na secretaria.

Vem aí mais uma obra em nossa Sede. Estamos aceitamos doações e contamos com a costumeira compreensão pelos transtornos durante as obras. Desta feita faremos a reforma dos banheiros, do corredor e do hall dos elevadores.



Foto: Adilson Peyamba

Festa junina CEB

AJUSTE DA MENSALIDADE

Comunicamos que a partir de maio deste ano o valor da mensalidade será reajustado de R\$ 25,00 para R\$ 28,00, este mesmo valor vale para a taxa de convidados. A mensalidade do sócio proprietário será reajustada para R\$16,80 e a do sócio dependente para R\$5,60.

Esta medida se tornou necessária para compensar a inflação que ocorreu desde o último reajuste, em janeiro de 2008. Contamos com a compreensão de todos.

Comunicamos ainda que a taxa de admissão a partir de maio será de R\$ 56,00, além da mensalidade do mês corrente.

A diretoria

EXPEDIENTE:

Edição de maio e junho 2010

Organização: Simone d'Oliveira, Martinus van Beeck e Adilson Peçanha

simoninhax@yahoo.com.br

Revisão: Sinézio Rodrigues.

Capa: Fotos de Martinus e Eliane Carvalho

Impressão e diagramação:

Gráfica Grafitte (tel.2424-1353)

e-mail: graficagrafitte@hotmail.com

Sede Social

Av. Almirante Barroso 2, 8º andar

Rio de Janeiro/RJ CEP 20031-000

Tel/fax (21) 2252-9844

Atendimento: 2ª a 6ª das 14:00hs às 21:00hs

Site: www.ceb.org.br

e-mail: secretariaceb@yahoo.com.br

CNPJ: 33.816.265.0001-11

Mensalidade:

Sócios contribuintes: R\$ 28,00*

Sócios proprietários: R\$ 16,80

Sócios dependentes: R\$ 5,60

Taxa de admissão: R\$ 56,00

Taxa de participação em excursões para não-sócios e sócios com mensalidades atrasadas: R\$ 28,00.

São isentos da taxa os convidados pessoais do guia, e os convidados de sócios, desde que esta isenção seja aprovada pelo guia.

Qualquer escalada ou excursão com número limitado de participantes é prioritária para sócios em dia com as mensalidades.

* R\$ 30,00 para pagamento via boleto bancário

LIVROS PUBLICADOS POR NOSSOS ASSOCIADOS

Não só de montanhas vivem nossos associados. Também caminham pelas palavras. O Ceb apresenta duas recentes publicações de seus associados.

O livro "Como rezar o Santo Terço todos os dias, e outros temas importantes" de Eduardo Canano. Para maiores informações acesse o site www.tercoerosario.teo.com.

E o livro "Sentidos do Tempo" de Carlos Vageler, conhecido como Carlos de São Paulo, que assina com o pseudônimo C. Vagley.

Editora AB&V Edições

Gênero Romance Ficção

Presidente:

Antônio Dias

antonio.diasceb@yahoo.com.br

Vice-presidente:

Ricardo Barbosa

ricmbar@gmail.com

Diretor Técnico:

Horácio Ragucci

horacior@gmx.net

Diretor Comunicação Social:

Henrique Prado

henrique.prado@terra.com.br

Diretor Social:

Ernani Barreto

ebwermelinger@yahoo.com.br

Diretor Meio-ambiente: Francesco Berardi

fberardi@uol.com.br

Diretor Administrativo: Rodrigo Taveira

rodrigo@unicad.com.br

Diretor Financeiro:

Martinus van Beeck

vanbeeck@terra.com.br

1º Secretário:

Adilson Peçanha

adilson.pecanha@globo.com

2º Secretário:

Luiz Vulcanis

levulcanis@yahoo.com.br

ANIVERSARIANTES



MAIO

- 01- ARIVALDO DÓREA DOS REIS
- 01- ANA TEREZA TEIXEIRA DE M. G. PINTO
- 02- ANTÔNIO CANDIDO DIAS
- 02- JOSÉ MINERVINO DO C. FILHO
- 04- LUIS CARLOS FERREIRA
- 05- HENRIQUE DE OLIVEIRA DUARTE
- 07- RAINER NAGLE
- 08- HERBET VALDIR RAMOS TERRA
- 09- ADILSON RODEGHERI PEÇANHA
- 11- FLAVIO DE LIMA
- 12- PAULO DE OLIVEIRA CAVALCANTI
- 13- MARIA ANTONIA BORBA
- 13- EVAL OLYMPIO EGITO
- 16- ANA PAULA DE ALBUQUERQUE QUINTANILHA
- 18- KENNEDY SIMÕES S. CARVALHO
- 18- ROSIMAR DA SILVA NEVES
- 18- ANTÔNIO BOULANGER UCHOA RIBEIRO
- 19- LUZIA CRISTINA DA COSTA
- 20- JORGE DA ROCHA PEREIRA FILHO
- 21- MARIA TERESA LIMA S. COELHO
- 22- JOÃO BATISTA MÁRIO SOUZA
- 22- SIMONE HENOT LEÃO
- 23- ALBERTO JOSÉ M. B. DE ALMEIDA
- 25- ZOZIMAR SILVA DE MORAES
- 26- JANINE JANOT MARINHO
- 27- LUCIANA DE MORAIS GUEDES
- 29- RICARDO MOREIRA BARBOSA
- 29- ANA LÚCIA MARTINS BARBOSA
- 30- ALAN GUSTAVO C. DE REZENDE
- 31- MARCO AURÉLIO N. DA C. BRAGA

JUNHO

- 01- IARA MARIA ESTEVES
- 01- RENATA LOPES DE A. RODRIGUES
- 03- ANA MARIA XAVIER DE ASSIS
- 03- PATRÍCIA ROCHA
- 03- FRANCISCO VASCO DOS SANTOS
- 05- DÓRA NOGUEIRA
- 05- FILIPE GOMES ALVARENGA
- 06- PAULO CESAR DE OLIVEIRA
- 06- CARINA MOREIRA CAVALCANTI
- 07- GISELE PELLEGRINI DE AZEREDO
- 07- LUIZ GUSTAVO BUSSENIUS GODOY
- 07- PAULO CESAR FERNANDO ALVES
- 08- EDUARDO MAX ARAÚJO LIMA
- 09- PEDRO DE ALMEIDA RODRIGUES
- 09- ELTEVAN MOREIRA DE SÁ
- 10- ALINE PALMIER B. DE ALMEIDA
- 10- MARIA NASARE DE F. MONTEIRO
- 10- MARILENA BRAGA FRANÇA
- 10- MARIO ALEXANDRE FILHO
- 12- WILLIANS SOUSA DA SILVA
- 13- ANTÔNIO CARLOS L. DA SILVA
- 13- TÂNIA GLAUCIA DARGAM
- 14- PAULO SERGIO COUTO
- 15- JOSÉ MARIA FAGUNDES DA CRUZ
- 15- CLAUDIO AUGUSTO M. DE GUSMÃO
- 19- MAGDA DAS GRAÇAS FREITAS
- 19- ANDRE SILVA ILHA
- 20- PÉRICLES AUGUSTO DE CARVALHO
- 20- SIMON SHI KOO PAN
- 23- EDUARDO JOSE LEITE ALVES
- 23- JORGE CAMPOS JÚNIOR
- 25- FRANCISCO MENDONÇA NETO
- 26- MARIA GENOVEVA VON HUBINGER
- 28- FREDERICO FONTOURA
- 29- PEDRO SANTOS CARVALHO
- 30- MARIA LUIZA DE FREITAS CARVALHO

CHEGANDO À BASE

- 03314 – M^ª DALVA MOREIRA GONÇALVES
- 03315 – SANDRA REGINA DOS S. PELEIAS
- 03316 – SANDRA REGINA DE OLIVEIRA

Editorial

Já há algum tempo o Boletim não chega as suas mãos na data que deveria, isto é, no dia primeiro de cada mês da sua edição; muitos são os motivos. Devemos nos lembrar que o boletim é feito com relatos, enviados espontaneamente ou a pedido, dos nossos associados, e na maioria das vezes estes artigos nos chegam em cima da hora. Outro motivo é quando queremos registrar fatos relevantes que acontecem próximos da emissão do boletim, e desta vez este foi o motivo do atraso desta edição, acreditamos que uma causa plausível e justificada, é que aguardamos a ATM para incluir a festa dos 40 de Guia do nosso querido Presidente de Honra, Francesco Berardi. Como a festa estava marcada para o dia 25 de abril, atrasamos o envio para a gráfica para termos as fotos e os relatos da festa.

Agradecemos sua compreensão.

A Diretoria.

30/04/2010 A 02/05/2010	ITAMONTE COM ACAMPAMENTO FIXO	ITAMONTE/MG	ITAMONTE	FERNANDO TOLEDO FERRAZ
01/05/2010	14 CUMES DA FLORESTA DA TIJUCA	PESADA	P.N.T.	HORACIO ERNESTO RAGUCCI
01/05/2010	DEIXO DE DEUS	3º E3 D3	PNSO	ANTONIO CARLOS FERNANDES BOBUA
02/05/2010	PEDRA DA JURITI	LEVE SUPERIOR	PETRÓPOLIS	FRANCISCO BERARDI / CLÁUDIA BESSA DINIZ DE MENEZES
08/05/2010	PEDRA DA GÁVEA VIA PICO DOS QUATRO	SEMI PESADA COM CAÍDO DE AÇO	PNT	HORACIO ERNESTO RAGUCCI / ELTEVAN MOREIRA DE SÁ
08/05/2010	DEIXO DE NOSSA SENHORA	SEMI-PESADA COM LANÇE DE AI	TERESÓPOLIS - PNSO	FRANCISCO CARLOS CAITANO
15/05/2010	TRAVESSIA PAU DA FOME X VARGEM GRANDE VIA AÇÚDE	LEVE SUPERIOR	PUPI	HORACIO ERNESTO RAGUCCI
16/05/2010	PEDRA DA CRUZ VIA PASSAGEM DA NEBLINA	SEMI PESADA C/ LANÇE DE 1º GRAU	PNSO	ANA MARIA XAVIER DE ASSIS / JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA
16/05/2010	PERAMBULANDO PELA FLORESTA DA TIJUCA	CAMINHADA LEVE SUPERIOR	PNT	ZILDA ALVES DE MAGALHÃES
22/05/2010	FSCA AVRADO	SEMI-PESADA C/ LANÇE DE 1º GRAU	TERESÓPOLIS - PNSO	FLAVIO DOS SANTOS NEGRÃO/ FLAVIO DE LIMA / JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA / MARIA NASARÉ F. MONTIJO
29/05/2010	PICO DO ALCORÇA	LEVE SUPERIOR	BONFIM-CORREIAS- PETRÓPOLIS	HORACIO ERNESTO RAGUCCI
30/05/2010	TRAVESSIA TEÓFILO DE OLIVEIRA X CACHOEIRA DE MACACÚ C/ SETE QUEDAS E JIQUEITHÁ GRANDE	LEVE SUPERIOR	NOVA FRIBURGO/ CACHOEIRA DE MACACÚ	FRANCISCO BERARDI / CLÁUDIA BESSA DINIZ DE MENEZES
03/06/2010	PEDRA DO CARNEIRO	LEVE SUPERIOR	TERESÓPOLIS	ALMIR SILLER DE ABREU
03/06/2010 A 06/06/2010	EXCLUSÃO SURPRESA	PESADA	À COMBINAR	FRANCISCO BERARDI / CLÁUDIA BESSA DINIZ DE MENEZES
03/06/2010 A 06/06/2010	TRAVESSIA SACO DE MAMANGUA X PONTA DE JUATINGA COM PICO DO CAIBUCU	SEMI PESADA	PARATY	MARTINUS VAN BEECK / HORACIO ERNESTO RAGUCCI
05/06/2010	PASSAGEM DOS OLHOS	DE 3º SUP E2	PEDRA DA GÁVEA - PNT	ANTONIO CARLOS FERNANDES BOBUA
12/06/2010	PAPUDO - SÃO PEDRO - MIRANTE DO INFERNO - PEDRA DA CRUZ	CAMINHADA SEMI PESADA COM DESCIDA DE RAPEL	PNSO	ALMIR SILLER DE ABREU
12/06/2010	PICO DA TIJUCA	CAMINHADA LEVE	PNT	FRANCISCO BERARDI
27/06/2010	MEU CASTELO	LEVE	PETRÓPOLIS	FRANCISCO BERARDI / CLÁUDIA BESSA DINIZ DE MENEZES
16/07/2010 A 18/07/2010	CAMINHADA DA NATUREZA	LEVE	CONSERVATORIA	ALMIR SILLER DE ABREU
28/08/2010	TRAVESSIA PETRÓPOLIS X TERESÓPOLIS	CAMINHADA PESADA	PNSO - RJ	ALMIR SILLER DE ABREU / JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA
17/09/2010 A 19/09/2010	PICO DA BANDEIRA	CAMINHADA SEMI PESADA	PARQUE NACIONAL DO CAPARAÓ	CLÁUDIA BESSA DINIZ DE MENEZES / FRANCISCO BERARDI / RODRIGO TAVIEIRA / ANTÔNIO CÂNDIDO DIAS
23/10/2010 E 24/10/2010	PEDRA DO BAÚ C/ CAMPOS DO JORDÃO	SEMI PESADA	CAMPOS DO JORDÃO	CLÁUDIA BESSA DINIZ DE MENEZES / FRANCISCO BERARDI
12/11/2010 A 15/11/2010	PARQUE ESTADUAL DE IBITIQUA	CAMINHADAS DIVERSAS	LIMA DUARTE / JUIZ DE FORA	ANTÔNIO CÂNDIDO DIAS / RODRIGO TAVIEIRA / ZOZIMAR MORAES / HORACIO ERNESTO RAGUCCI
03/12/2010 A 05/12/2010	PRAIA DO SONO	LEVE SUPERIOR	LARANJEIRAS - PARATY	ANTÔNIO CÂNDIDO DIAS / RODRIGO TAVIEIRA / ZOZIMAR MORAES
30/01/2011	CERRO ACONCÁGUA VIA FAISO POLACOS	EXPEDIÇÃO	ARGENTINA	PEDRO HUGIM RUIE VERGNANO

BERARDI PELO BRASIL E PELO MUNDO

Foto: Adilson Paganha



Capucho do Frade

Foto: Claudia Bessa



CEB 90 - com José Carlos, fiel escudeiro

Foto: Berardi



Escalada em Gelo - Chamonix

Foto: Adriano do Valle



Tre Cime Di Lavaredo

Foto: Claudia Bessa



Culme Pršivec Eslovenia

Foto: Fernando Esteves



com a Graça na ATM

Foto: Claudia Bessa



Mont Bianco - Claudia Bessa e Berardi

Foto: Claudia Bessa



Mönch

Linha

Urbana

Com resistência
para uso pesado

Ideais para uso universitário ou em academia, possuem compartimentos internos divididos para canetas, chaves, documentos, celular, etc. além de bolsos externos.

Costas acolchoadas para maior conforto e fita abdominal para maior estabilidade.

Crampon 31 - Local para MP3 ou walkman com saída para fone.
Costas e alças com acolchoamento reforçado.
Capa de chuva embutida para proteção da mochila.



**Trilhas
&
Rumos**



Crampon 29 - Detalhes refletivos, alças anatômicas e fitas externas que acomodam um casaco. Bolso frontal com divisões para canetas, documentos, etc.



Campus 30 - Compartimento acolchoado para notebook (27 x 4 x 36 cm.) com acabamento em EVA e fundo reforçado, com amplo espaço para livros e roupas.

www.trilhaaserumos.com.br